



Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

BRINCANDO E CANTANDO COM O BERÇÁRIO I¹

Bruna Barboza Trasel², Elisandra Schulz³, Simone Fabiana Oldemberg Da Silva⁴.

¹ Projeto desenvolvido com os bebês da Escola Municipal Infantil Alvorada

² Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Infantil Alvorada/Ijuí-RS. Mestranda em Educação nas Ciências (UNIJUI).

³ Auxiliar de Educação Infantil na Escola Municipal Infantil Alvorada/Ijuí-RS. Graduada em Pedagogia (UNIJUI).

⁴ Professora de Educação Infantil na Escola Municipal Infantil ALvorada/Ijuí-RS. Orientadora e professora responsável por este projeto. Pedagoga.

INTRODUÇÃO

Sabemos que é de grande relevância o estímulo no processo de desenvolvimento da criança; a música, as interações e as brincadeiras são ferramentas indispensáveis neste processo. Estas podem oferecer possibilidades de socialização, revelando vontades, sentimentos, conhecimentos de partes do corpo, sendo um meio para que as crianças possam se desenvolver, vivenciar e identificar progressivamente a si e aos outros. Cabe a escola oferecer estes estímulos e estas vivências.

Partindo deste pressuposto e das observações realizadas pelas educadoras, elaborou-se este projeto para o primeiro semestre do ano de 2016, para ofertar possibilidades de vivências e explorações às crianças do Berçário 1.

Assim, tinha-se o objetivo de brincar com o corpo, objetos e diferentes materiais; conhecer e explorar os diferentes ambientes da escola; estabelecer vínculos afetivos e novas relações com adultos e crianças; ter contato e explorar diversos instrumentos musicais; oportunizar o conhecimento de diferentes sons; envolver as famílias neste projeto através da construção de instrumentos e questionários.

VIVÊNCIAS: RELATANDO O PROJETO DESENVOLVIDO COM OS BEBÊS

Este projeto surgiu de um questionamento sobre o que as famílias cantavam, ou brincavam com as crianças, no intuito de aproximar-se das famílias neste momento inicial de acolhimento, que ocorre no período de adaptação das crianças. Para criar um diálogo inicial com as Famílias enviou-se um questionário para as mesmas.

Observou-se através do resultado do referido questionário, que muitas não possuem tempo para cantar com os filhos devido a correria do cotidiano, ou escutam músicas de adultos, ou ainda, assistem dvd, sendo a “Galinha Pintadinha” a mais citada.

Pensando em oferecer outras vivências para estas crianças, no sentido de ofertar momentos de apreciação musical e fazer musical de qualidade para a faixa etária, surgiu o projeto “Brincando e Cantando com o Berçário I” do turno da tarde.

Reconhecendo a música como elemento primordial no desenvolvimento dos bebês e crianças bem pequenas, consta em Brinquedos e Brincadeiras (2012), documento norteador do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que: "A música é essencial para a formação do ser humano". Ela "auxilia o desenvolvimento do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é instrumento de

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência
interação. Brincadeiras de experimentar diferentes sons e instrumentos musicais contribuem para o desenvolvimento da linguagem e a formação integral das crianças".

Muitas situações de aprendizagens foram propostas para as crianças, dentre as quais podemos citar a contação de histórias com livros sonoros, na qual houve interesse por parte das crianças, para manusear o livro e seus sons, o manuseio de outros livros e revistas, brincadeiras com caixas de papelão, dado com imagens relacionando o canto com a imagem do dado, cantos diversos nomeando nomes dos alunos, professoras, e partes do corpo.

A chegada na sala da caixa com os instrumentos da bandinha da escola foi muito interessante, as crianças adoraram manuseá-los e tocá-los, experienciando o fazer musical de modo prazeroso, mostrando-se curiosos pelos sons produzidos.

Confeccionou-se móveis sonoros, que foram e ainda são, manuseados por todas as crianças do berçário, inclusive os bebês bem pequenos que adoram o seu som.

Solicitamos às famílias que criassem um instrumento musical com material alternativo. Nem todas as famílias confeccionaram o instrumento, porém consideramos importante o incentivo e a participação das famílias em atividades dos projetos desenvolvidos pelas turmas.

As crianças brincaram muito com os instrumentos musicais confeccionados pelas famílias e após a exploração e a vivência musical destes, os mesmos foram expostos no corredor da escola para apresentar/comunicar aos pais e demais turmas o que os bebês estavam vivenciando.

Foi colocado na parede da sala imagens de instrumentos musicais coloridos, com objetivo das crianças tocarem, observarem, estimulando a motricidade, pois, precisavam ficarem em pé para observá-las.

O objetivo do dado de imagens foi o de representar músicas diversas, estimulando assim a socialização, a oralidade, a interação, através do canto, porém, algumas crianças maiores criaram outras possibilidades com o mesmo, usando para subir ou sentar nele. As músicas preferidas das crianças foram a do "Sapo que não lava o pé", "Atirei o pau no gato", "a Dona Aranha" e do "Sítio do seu Lobato".

Com a música da "Dona Aranha" foi realizado um registro com tinta, colocando o carimbo das mãos no prato de papelão na cor preta, representado a aranha, oferecendo as crianças novas sensações através da tinta nas mãos, deixando-os explorá-la.

O brincar com as caixas de papelão proporciona momentos de exploração, curiosidade e criatividade por parte das crianças, uma vez que cria-se através desta, inúmeras possibilidades e, as crianças adoram brincar com as mesmas.

Todo esse processo do brincar propicia à criança a exploração e o conhecimento do ambiente que a cerca, pois, através deste expressam sentimentos, fantasias, socializam e constroem conhecimentos, possibilitando o desenvolvimento da criatividade, imaginação, autonomia e da formação da identidade.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

Na opinião de Maranhão (2004 apud MIRANDA, 2008, p. 10-12): "Brincar é coisa séria. [...] brincar, com nossas crianças é muito mais sério do que imaginamos! Precisamos respeitar e garantir às nossas crianças o direito de brincar, de vivenciar o seu próprio desenvolvimento. O que para nós pode ser algo sem a menor importância, no imaginário de uma criança pode ser a ponte de que ela necessita para entender o mundo que a cerca".

Como forma de comunicar as aprendizagens das crianças resolvemos criar o Jornal do Berçário 1 que objetiva contar aos pais como se realizou as situações de aprendizagens que configuraram o projeto em questão. As famílias adoraram a ideia.

Diante do que foi apresentado, pretendia-se comunicar as etapas vividas durante o projeto "Brincando e Cantando com o Berçário 1."

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que este projeto foi de grande relevância, uma vez que através dele pode-se aproximar da realidade das famílias, conhecendo suas particularidades. Outro ponto positivo, foi a articulação do trabalho com as Famílias, através do questionário respondido pelas mesmas, e também da construção dos objetos musicais construídos.

Observou-se o quanto as crianças brincam com o corpo, objetos e diferentes materiais; e a curiosidade dos mesmos durante as atividades propostas.

Embora tenhamos realizado inúmeros esforços, foram raros os momentos de saída da sala de aula com os alunos, para conhecer outros ambientes da escola, esta foi uma frustração do projeto.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Brinquedos e Brincadeiras de Creches. Manual de Orientação Pedagógica: Brasília, 2012

MIRANDA, P. S. S. M. Brincar e movimentar-se. Revista do Professor, Porto Alegre, ano 24, n. 93, p. 9-13, 2008.